



UMA MOSCA NO NOSSO CHÁ

[criação 2026]

Uma Mosca no Nosso Chá

Vivemos tempos estranhos.

Mas não serão todos os novos tempos tempos estranhos? Ou será que este nosso tempo é mais estranho que todos os outros? Estaremos a perder a noção do ridículo, a pôr a mesa para um chá muito sério e civilizado, enquanto o mundo desaba à nossa volta?

E se, enquanto ridiculamente continuamos a pôr a mesa para o chá, formos invadidos por moscas? Moscas inoportunas, que moem a paciência e esticam os limites enquanto nadam nas nossas finas chávenas de porcelana? Moscas inúteis que descobrem sempre o lixo varrido para debaixo do tapete?

Em palco, um bando de moscas alegra-se com esse lixo e desafia-nos, seriamente, a descobrir porque nos rimos, como nos rimos e do que nos rimos, afinal de contas, nós, seres ridículos encomendados à morte.

Uma Mosca no Nosso Chá é um espetáculo muito sério sobre Humor.



Ficha Artística

Encenação Miguel Fragata

Texto Inês Barahona e Miguel Fragata

Interpretação Carla Galvão, Madalena Almeida, Mar Bandeira, Marco Mendonça, Sílvia Filipe e Vasco Barroso (e música ao vivo) Bernardo Aguiar e Marco Aleixo

Assistência de Encenação Rui Miguel

Desenho de Luz Rui Monteiro

Figurinos José António Tenente

Cenografia Fernando Ribeiro

Música Hélder Gonçalves

Desenho de Som Nelson Carvalho

Operação de Som Tiago Correia

Direção Técnica e Operação Luz Pedro Guimarães

Comunicação Mafalda Guedes Vaz

Produção executiva Luna Rebelo e Sofia Bernardo

Produção Formiga Atómica e Culturgest

Coprodução 23 Milhas (Ílhavo), Convento de São Francisco (Coimbra), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Viriato (Viseu)

A **Formiga Atómica** é uma entidade apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Datas de Estreia e Digressão

ESTREIA | Culturgest, Lisboa | 30 e 31 de outubro, 2 e 3 de novembro 2026

Casa da Cultura, Ílhavo | 21 novembro 2026

Teatro José Lúcio da Silva, Leiria | 5 dezembro 2026

Teatro Viriato, Viseu | 12 fevereiro 2027

Sobre o Projeto

Conta-se que, um dia, numa reunião com produtores de cinema, Charlie Chaplin foi objeto de importunação por parte de uma mosca. A mosca realizou diversas investidas até que, pousada sobre uma mesa, se colocou inadvertidamente na posição de presa fácil. Chaplin ter-se-á aproximado, com um mata-moscas na mão, e após algum tempo de observação, deixou-a escapar. Quando lhe perguntaram por que razão não a tinha matado, limitou-se a responder: “era outra mosca”.

Serve esta pequena anedota para introduzir a figura da mosca, com um leve tom humorístico, neste projeto. Com efeito, a mosca é porventura a criatura mais inútil e mais irritante que alguma vez existiu à face da terra. Ela incomoda-nos e desassossega-nos tal como um humorista, que também não serve para grande coisa, senão para nos inquietar e acordar de um relativo estado de tranquilidade. Por outro lado, o seu gosto peculiar por excrementos e outras realidades insalubres resulta numa atenção particular pelo que de menos digno o humano possa exhibir. Exatamente o tipo de atenção que o humorista exerce sobre os seus semelhantes – e sobre si próprio.

Assim, ele cai no chá da nossa civilização como uma mosca, provocando o mesmo tipo de efeitos: estrondosos, de repúdio, de repulsa, de riso, ou de indiferença.





Objetos Paralelos

CONFERÊNCIAS

No Melhor Chá Cai a Mosca

3 Conferências sobre o Humor

O título destas conferências pode parecer um disparate, uma piada, ou apenas um erro. Gostaríamos de clarificar que é intencional.

No Melhor Chá Cai a Mosca é um ciclo de conferências sobre o humor, tema central do espetáculo *Uma Mosca no Nosso Chá* que a Formiga Atômica irá estrear em outubro na Culturgest.

No Melhor Chá Cai a Mosca convoca uma imagem bizarra e inusitada. Se, com o uso da palavra “chá”, quisermos dizer civilização, ordem, solenidade e se, com a palavra “mosca”, quisermos dizer ser irritante, inútil, parasita – então, moscas no chá serão esses momentos em que o humor escangalha os costumes, incomoda as sociedades, chocalha as ideias.

É precisamente sobre estes chás – da sociologia ao cartoon, da história ao guionismo – e sobre as suas respetivas moscas, que nos vamos deter em cada uma das conversas deste breve ciclo, moderado por Pedro Vieira, ilustrador, guionista e escritor.

Moderação das conversas Pedro Vieira

17 de março, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest

Chá, Tisana e Kombucha

Humor e diferenças culturais

Na obra *O Riso*, o filósofo Henri Bergson contava a história de um homem que teria presenciado na missa um sermão de ir às lágrimas. Ele teria sido o único a não chorar. E quando lhe perguntaram porquê, terá respondido que não era da paróquia. Será que, para rir, tal como para chorar, temos de ser da paróquia?

O humor é universal? Porque é que, um pouco por todo o lado, contamos as mesmas piadas mudando apenas a nacionalidade dos intervenientes? Ou há humores culturais? Identitários? Será que em cada chá só cai um tipo de mosca?

Convidados Maria João Cruz e Marco Neves

25 de março, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest

Falta de Chá

Humor, tabus e censura

Será que o humor pode ser tão poderoso que seja preciso eliminá-lo? O humor pode ferir pilares essenciais das nossas sociedades? Fazer estalar as chávenas de chá? Que perigo traz o humor descontrolado, que faz com que alguns poderes censórios tenham a tentação de o proibir? E é possível proibir o humor? Será que há chás que eliminam moscas?

Convidados Mélanie Toulhoat, Rui Lopes e Rita Luís

1 de abril, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest

Do Chá ao Iced Tea

Humor, passado e presente

Na teoria da evolução, o que apareceu primeiro? O chá ou a mosca? Será que o humor é um traço distintivo da evolução humana, ou, pelo contrário, um resquício da sua natureza não civilizada? É possível refinar o humor, como o açúcar que pomos no chá, ou a melhor piada será sempre a escorregadela na casca de banana? Será que a história do humor conta a história do que somos enquanto seres humanos?

Convidados Cristina Sampaio e Verena Alberti

JOGO DE TABULEIRO

A Formiga Atômica está a desenhar um jogo de tabuleiro que explora vários tipos de humor, do físico ao desenho, do humor negro ao absurdo. Juntos, levaremos a cabo um ritual do “chá” onde, a todo o instante, uma “mosca” ameaça cair em cada uma das chávenas.

Este jogo de tabuleiro acompanhará o espetáculo *Uma Mosca no Nosso Chá*, convidando o público a jogá-lo no foyer do teatro ou em sua casa.



Contactos

Miguel Fragata • direcção artística miguelfragata@formiga-atomica.com

Inês Barahona • direcção artística inesbarahona@formiga-atomica.com

Mafalda Guedes Vaz • comunicação comunicacao@formiga-atomica.com | +351 917 514 378

Luna Rebelo e Sofia Bernardo • produção e difusão info@formiga-atomica.com | +351 910 074 029



Site formiga-atomica.com

Facebook [@formiga.atomica.ac](https://www.facebook.com/formiga.atomica.ac)

Instagram [@formiga.atomica.ac](https://www.instagram.com/formiga.atomica.ac)

Youtube [@formigaatomica_teatro](https://www.youtube.com/formigaatomica_teatro)

